

Os cursos de pós-graduação interdisciplinar *Stricto Sensu* e as estradas pavimentadas para a interdisciplinaridade**The *Stricto Sensu* interdisciplinary postgraduate courses the paved roads for interdisciplinarity**

DOI:10.34117/bjdv5n7-057

Recebimento dos originais:07/05/2019

Aceitação para publicação: 24/06/2019

Maria Cristina de Oliveira Cardoso

Mestre em História das Ciências e das Técnicas e Epistemologia pela Universidade Federal do Rio de Janeiro

Instituição: Universidade Federal do Rio de Janeiro

Endereço: Rua Jorn Henrique Cordeiro, 310 apto 506 B1 Barra da Tijuca, Rio de Janeiro - RJ

E-mail: mcristinaocardoso@gmail.com

Regina Maria Macedo Costa Dantas

Doutora em História das Ciências e das Técnicas e Epistemologia pela Universidade Federal do Rio de Janeiro

Instituição: Universidade Federal do Rio de Janeiro

Endereço: Rua Palma, 31 Quintino Bocaiuva, CEP 20740470, Rio de Janeiro - RJ

E-mail: regina@hcte.ufrj.br

RESUMO

A abertura de cursos de pós-graduação interdisciplinar no Brasil refletiu uma temática discutida há décadas e trouxe um contraponto ao conhecimento que privilegiaria algumas ciências. Hoje, quase 20 anos depois, existe uma relevante quantidade de trabalhos publicados que busca uma definição do conceito interdisciplinar na história dos Programas de Pós-Graduação. A inquietação com o tema contempla várias questões, dentre elas a avaliação dos cursos para obtenção de reconhecimento e validação pelo Ministério da Educação. O debate sobre os critérios de avaliação se intensificou recentemente após a divulgação, em 2017, do último resultado da avaliação pela Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior/CAPES — responsável por regulamentar e avaliar os cursos de pós-graduação no Brasil. Instituições como a Sociedade Brasileira Para o Progresso da Ciência, a Associação Nacional de Pesquisa e Pós-graduação Interdisciplinar em Sociais e Humanidades e a Academia Brasileira de Ciência participam de debates e elaboram suas contribuições, buscando promover mudanças na avaliação. As mudanças propostas, não só para os cursos da área interdisciplinar, abordam, entre outros temas, assimetrias regionais, novas áreas temáticas, internacionalização de trabalhos. Mas haveria uma resposta única para a elaboração de formato de avaliação considerando a diversidade dos Programas de Pós-graduação? Partindo deste contexto, este trabalho tem por objetivo apresentar uma possibilidade de “classificação” de dois elementos de nosso estudo: os cursos de pós-graduação interdisciplinar *stricto sensu* e os periódicos de estrato superior A1 — veículos de publicação escolhidos pela CAPES. Esta “classificação”, que busca estabelecer uma relação entre os dois elementos, foi

elaborada para subsidiar uma tentativa de responder as seguintes questões: Seriam os caminhos traçados pelos periódicos os mesmos escolhidos pelos cursos para a interdisciplinaridade? Haveria convergências e/ou justaposições destes caminhos? A “classificação” apresentada neste trabalho tem como base as áreas de conhecimento definidas pela CAPES e foi construída a partir de um levantamento das descrições dos cursos e dos periódicos. A metodologia e o levantamento são partes integrantes de uma pesquisa de mestrado em andamento no HCTE/UFRJ.

Palavras-chave: *interdisciplinar, periódicos, pós-graduação*

ABSTRACT

The opening of interdisciplinary postgraduate courses in Brazil reflected a theme discussed for decades and brought a counterpoint to the knowledge that would privilege some sciences. Today, almost 20 years later, there is a relevant amount of published work that seeks a definition of the interdisciplinary concept in the history of Graduate Programs. The concern with the theme contemplates several issues, among them the evaluation of the courses to obtain recognition and validation by the Ministry of Education. The debate on evaluation criteria has intensified recently after the last evaluation result was announced in 2017 by the Coordination for the Improvement of Higher Education Personnel / CAPES - responsible for regulating and evaluating postgraduate courses in Brazil. Institutions such as the Brazilian Society for the Progress of Science, the National Association of Research and Postgraduate Interdisciplinary in Social and Humanities and the Brazilian Academy of Science participate in debates and elaborate their contributions, seeking to promote changes in the evaluation. The changes proposed, not only for courses in the interdisciplinary area, address, among other topics, regional asymmetries, new thematic areas, internationalization of works. But would there be a single answer for the elaboration of an evaluation format considering the diversity of the Postgraduate Programs? From this context, this paper aims to present a possibility of "classification" of two elements of our study: the interdisciplinary postgraduate courses *stricto sensu* and the upper stratum periodical A1- publication vehicles chosen by CAPES. This "classification", which seeks to establish a relationship between the two elements, was elaborated to subsidize an attempt to answer the following questions: Would the paths chosen by the journals be the same ones chosen by the courses for interdisciplinarity? Would there be convergences and / or juxtapositions of these paths? The "classification" presented in this paper is based on the areas of knowledge defined by CAPES and was constructed based on a survey of the descriptions of the courses and the periodicals. The methodology and the survey are integral parts of an ongoing master's degree research at HCTE / UFRJ.

Keywords: *interdisciplinary, periodicals, post-graduation*

1 INTRODUÇÃO

Cena 1:

22/09/2017 - Estão todos reunidos na pequena sala. Não são muitos, 2 professores, um coordenador, um secretário recém-contratado e 4 alunos entre mestrandos e doutorandos. Por onde começar? Esta é a pergunta corrente. Não se sabe por onde começar, sabem onde

perderam pontos. Como isto aconteceu? Como levantar as informações em um sistema que poucos conheciam as funcionalidades?

Cena 2:

21/12/2017 – Reunião do colegiado. Professores e alunos representantes do mestrado e doutorado estão reunidos no auditório. Caos, lástimas, dedos em riste, resignação; nada havia mudado. Permanecia a pergunta: por onde começar?

Quais os caminhos que os Programas de Pós-Graduação Interdisciplinar *stricto sensu* do Brasil escolheram nos últimos anos?

Apesar de os cursos estruturados por disciplinas ainda serem a maioria entre os programas de pós-graduação *stricto sensu* no Brasil, observa-se um crescimento maior¹ e contínuo de criação de novos cursos de pós-graduação classificados como multidisciplinar/interdisciplinar. Este crescimento não deveria nos causar surpresas, tendo em vista que interação entre pessoas de diferentes localidades e diferentes saberes é latente em um mundo conectado. A construção do conhecimento, hoje em dia, ultrapassa os enquadramentos, transborda as fronteiras sejam disciplinares ou territoriais.

A interdisciplinaridade é uma matéria que vem sendo discutida há bastante tempo. No Brasil a discussão ganhou força na década de 1960 a partir dos movimentos estudantis europeus e latino-americanos que questionavam a organização do ensino universitário vigente. Mas, os primeiros cursos interdisciplinares no Brasil só foram criados em 1999; neste mesmo ano, a Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior/CAPES — responsável por regulamentar e avaliar os cursos de pós-graduação no Brasil — criaria o Comitê de Área Multidisciplinar (CAPES,2014) onde a área de conhecimento Interdisciplinar está inserida. Havia o entendimento de que os cursos classificados como Multidisciplinar não poderiam ser avaliados adequadamente pelos comitês disciplinares existentes à época.

A abertura de cursos de pós-graduação interdisciplinar no Brasil refletiu uma temática discutida há décadas e trouxe um contraponto ao conhecimento que privilegiaria algumas ciências. Hoje, quase 20 anos depois, existe uma relevante quantidade de trabalhos publicados que busca uma definição do conceito interdisciplinar na história dos programas de pós-graduação. Percebe-se nestes trabalhos, que cada um aborda e tenta chegar a um conceito a partir de sua área de investigação. Mas a inquietação com o tema, independente da área de

¹ Distribuição dos cursos de pós-graduação no Brasil por grandes áreas. Evolução dos números. Informação disponível em:<<https://geocapes.capes.gov.br/geocapes/>>, último acesso em 18/02/2018.

investigação, contempla várias questões, dentre elas a avaliação dos cursos para obtenção de reconhecimento e validação pelo Ministério da Educação do Brasil.

O debate sobre os critérios de avaliação se intensificou recentemente após a divulgação, em 2017, do último resultado da avaliação pela CAPES. No resultado² final, do quadriênio 2013-2016, 2,8% dos cursos de pós-graduação não obtiveram a revalidação do reconhecimento e mais de 60% obtiveram notas 3 e 4, sendo a pontuação máxima 7. Na área Interdisciplinar observa-se o seguinte resultado: dos 243 Programas de Pós-Graduação *stricto sensu* reconhecidos pelo Ministério de Educação e Cultura/MEC, 71,08% foram avaliados com notas 3 e 4 e cerca de 4% dos cursos não obtiveram a revalidação do reconhecimento.

Instituições como a Sociedade Brasileira Para o Progresso da Ciência/SBPC, a Associação Nacional de Pesquisa e Pós-graduação Interdisciplinar em Sociais e Humanidades/ANINTER e a Academia Brasileira de Ciência/ABC participaram de debates e elaboraram suas contribuições, em busca de promover mudanças nos critérios de avaliação. As mudanças propostas, não só para os cursos da área interdisciplinar, abordam, entre outros temas, assimetrias regionais, novas áreas temáticas, internacionalização de trabalhos. Mas, haveria uma resposta única para a elaboração de formato de avaliação considerando a diversidade dos Programas de Pós-graduação na área Interdisciplinar?

Partindo deste contexto, seguiremos duas entidades ontológicas, os cursos de pós-graduação *stricto sensu* da área interdisciplinar e os periódicos designados pela CAPES para publicação nesta área de avaliação. Este trabalho tem por objetivo apresentar uma possibilidade de “enquadramento” e uma das possíveis traduções. O objetivo é trazer subsídios para uma reflexão sobre os caminhos escolhidos pelos cursos e pelos periódicos para suas interdisciplinaridades a partir de seus nomes. Apresentaremos, de forma sistemática como eles se apresentam, estabelecendo uma relação entre estes dois elementos para subsidiar uma tentativa de responder questões como: seriam os caminhos traçados pelos periódicos os mesmos escolhidos pelos cursos para a interdisciplinaridade? Onde estes caminhos convergem, se cruzam?

Para realizarmos uma tradução que pudesse estabelecer uma relação entre as duas entidades ontológicas, optamos por utilizar um vocabulário conhecido pela sociedade e pela academia, a Tabela³ de Áreas de Conhecimento/Avaliação da Capes.

² Informe sobre o resultado final da avaliação disponível em: <<http://www.capes.gov.br/sala-de-imprensa/noticias/8691-capes-divulga-resultado-final-da-avaliacao-quadrinial-2017>> acesso em 4/4/2018

³ Disponível em : <<http://www.capes.gov.br/avaliacao/instrumentos-de-apoio/tabela-de-areas-do-conhecimento-avaliacao>>, último acesso : mar/2018

Este trabalho não tem como finalidade colocar em discussão a metodologia nem os critérios de avaliação dos cursos de pós-graduação interdisciplinar. Também não temos a pretensão de aprofundar os estudos dos conceitos que envolvem a interdisciplinaridade.

A finalidade é realizar uma pesquisa exploratória por meio de levantamentos e enquadrá-los visando apresentar uma das possíveis traduções que possam, se possível, auxiliar nas reflexões sobre os critérios de avaliação destes programas de pós-graduação. Pretende-se apresentar uma possível proposta de tradução para auxiliar a identificação de possíveis assimetrias, convergências e justaposições dos caminhos escolhidos pelas duas entidades.

O período de pesquisa escolhido foi o quadriênio de avaliação da CAPES 2013-2016 e a pesquisa foi restrita aos cursos de pós-graduação interdisciplinar *stricto sensu*. A opção por buscar os caminhos da interdisciplinaridade dos periódicos para compará-los com os cursos, deve-se ao fato de que, neste período de avaliação, 70% da pontuação para avaliação dos cursos descrita no caderno de avaliação da área interdisciplinar é advinda dos indicadores relacionados a produção bibliográfica.

A coleta de dados se concentrou na identidade nominal dos cursos e periódicos Qualis A1 destinados à publicação da área de avaliação interdisciplinar para pontuação na avaliação dos cursos. As informações são públicas e foram coletadas do sítio da CAPES e suas plataformas de apoio. Quando necessário, as informações foram extraídas dos sítios dos periódicos e dos cursos.

2 METODOLOGIA

A metodologia e o levantamento apresentados neste trabalho são partes integrantes de uma investigação de mestrado em andamento no Programa de Pós-graduação de História das Ciências, das Técnicas e Epistemologia/HCTE da Universidade Federal do Rio de Janeiro/UFRJ.

A proposta de tradução se inicia com a extração dos vocábulos utilizados na Tabela de Áreas de Conhecimento/Avaliação da CAPES e a elaboração de uma correspondência dos vocábulos desta Tabela de Áreas de Conhecimento/Avaliação. Para se estabelecer esta correspondência, foi necessário determinar associações de vocábulos para o refinamento da informação. O produto resultante deste enquadramento foi a uma correspondência “n para n” de vocábulos com as áreas de conhecimento, tornando possível identificar a área de concentração de cursos e periódicos através da identificação dos vocábulos contidos na nomenclatura dos mesmos.

2.1 ESTABELECENDO A CORRESPONDÊNCIA

Primeiramente foi elaborada uma tabela que denominaremos de Tabela De-para. Esta tabela foi elaborada a partir da extração dos 5.640 vocábulos utilizados na Tabela de Áreas de Conhecimento/Avaliação da CAPES. Após a extração foi elaborada uma correlação entre os vocábulos extraídos e os itens que compõem a definição de área de conhecimento: Colégios, Grandes Áreas, Área de Avaliação e Área de Conhecimento. Foram criadas mais de 3.000 possibilidades de associação de vocábulos para refinar as possibilidades de pesquisa. Na

Tabela 1, apresentamos uma amostra da Tabela de Áreas de Conhecimento/Avaliação da CAPES utilizada neste trabalho, de onde foram extraídos os 5.640 vocábulos.

1000003	CIÊNCIAS EXATAS E DA TERRA
	ÁREA DE AVALIAÇÃO: MATEMÁTICA / PROBABILIDADE E ESTATÍSTICA
1010008	MATEMÁTICA
10101004	ALGEBRA
10101012	CONJUNTOS
10101020	LÓGICA MATEMÁTICA
10101039	TEORIA DOS NÚMEROS
10101047	GRUPO DE ÁLGEBRA NÃO-COMUTATIVA
10101055	ÁLGEBRA COMUTATIVA
10101063	GEOMETRIA ALGÉBRICA
10102000	ANÁLISE
10102019	ANÁLISE COMPLEXA
10102027	ANÁLISE FUNCIONAL
10102035	ANÁLISE FUNCIONAL NÃO-LINEAR
10102043	EQUAÇÕES DIFERENCIAIS ORDINÁRIAS

Tabela 1: Tabela De-Para: vocábulos da Tabela de Áreas de Conhecimento vinculados às áreas de conhecimento e traduzidos para o inglês

TABELA DE-PARA : VOCÁBULOS – ÁREA DE CONHECIMENTO									
Vocábulo 1	Vocábulo 2	Vocábulo 3	Vocábulo 1 Inglês	Vocábulo 2 Inglês	Vocábulo 3 Inglês	Colégio CAPES	Grande Área de Conhecimento	Área de Avaliação	Área de Conhecimento
Álgebra	comutativa	Matemática	Algebra	commulative	Mathematic	Colégio de Ciências Exatas e da Terra e Multidisciplinar	CIÊNCIAS EXATAS E DA TERRA	MATEMÁTICA / PROBABILIDADE E ESTATÍSTICA	MATEMÁTICA
Álgebra	Matemática		Algebra	Mathematic		Colégio de Ciências Exatas e da Terra e Multidisciplinar	CIÊNCIAS EXATAS E DA TERRA	MATEMÁTICA / PROBABILIDADE E ESTATÍSTICA	MATEMÁTICA
Teoria	Números	Matemática	Theory	numbers	Mathematic	Colégio de Ciências Exatas e da Terra e Multidisciplinar	CIÊNCIAS EXATAS E DA TERRA	MATEMÁTICA / PROBABILIDADE E ESTATÍSTICA	MATEMÁTICA
Análise	complexa	Matemática	Analysis	complex	Mathematic	Colégio de Ciências Exatas e da Terra e Multidisciplinar	CIÊNCIAS EXATAS E DA TERRA	MATEMÁTICA / PROBABILIDADE E ESTATÍSTICA	MATEMÁTICA

A Tabela 2 apresenta o resultado da correlação entre os vocábulos extraídos da Tabela de Áreas de Conhecimento/Avaliação e as próprias áreas de conhecimento. Após estabelecer a correspondências dos vocábulos em português, eles foram traduzidos para o inglês. O motivo

da tradução deve-se ao fato de que na maioria dos 938 periódicos analisados, o nome está escrito em inglês.

Após a tradução dos vocábulos para o inglês, na Tabela De-Para, foi realizada a mesma operação com a nomenclatura dos programas de pós-graduação. Primeiramente, foi elaborada uma tabela com os vocábulos extraídos dos nomes dos programas e, após a extração, foi aplicada Tabela De-Para para o enquadramento por área de conhecimento, conforme pode ser visto nas Tabelas 3 e 4 apresentadas neste trabalho. Quando necessário, foram consultados os sites dos programas de pós-graduação, em busca de uma melhor correlação com as áreas de conhecimento. Vocábulos não constantes na Tabela de Áreas de Conhecimento/Avaliação da CAPES, após a correlação com as áreas de conhecimento pertinente, foram incluídos na Tabela De-Para.

Nesta associação obteve-se as possíveis áreas de concentração, os caminhos escolhidos pelos programas de pós-graduação da área interdisciplinar para suas interdisciplinaridades. Este produto resultante do enquadramento dos cursos, foi uma das possibilidades de tradução utilizando uma linguagem conhecida, as áreas de conhecimento da CAPES.

Após a elaboração da correlação dos vocábulos dos programas de pós-graduação com as áreas de conhecimento, foi realizada a mesma operação com os 938 periódicos Qualis A1 da área de avaliação Interdisciplinar, Tabela 5 deste trabalho. Da mesma forma, foi elaborada uma tabela com os vocábulos extraídos dos nomes dos periódicos e após a extração, foi aplicada a Tabela De-Para para a elaboração da correlação dos vocábulos dos nomes dos periódicos com as áreas de conhecimento da CAPES, Tabela 6 deste trabalho. Quando necessário, foram consultados os sites dos periódicos, em busca de uma melhor definição para se obter uma correspondência com as áreas de conhecimento. Vocábulos não constantes na Tabela De-Para foram também incluídos.

O produto resultante do enquadramento dos vocábulos dos periódicos, foi uma das possibilidades de tradução que visa encontrar suas áreas de concentração dentro de uma linguagem conhecida, as áreas de conhecimento da CAPES. Nesta tradução obteve-se as possíveis áreas de concentração, os caminhos escolhidos pelos periódicos para suas interdisciplinaridades.

Tabela 2: Extração dos vocábulos dos Periódicos Qualis A1, definidos pela CAPES para a área de avaliação interdisciplinar

CORRELAÇÃO DOS VOCÁBULOS DOS NOMES DOS PROGRAMAS DE PÓS-GRADUAÇÃO DA ÁREA INTERDISCIPLINAR STRICTO SENSU COM AS ÁREAS DE CONHECIMENTO DA CAPES

Nome do Programa	Vocábulo 1	Vocábulo 2	Vocábulo 3	Vocábulo 4	Colégio CAPES	Grande Área de Conhecimento	Área de Avaliação	Área de Conhecimento
MODELAGEM MATEMÁTICA E COMPUTACIONAL		Computação	modelagem	Matemática	Colégio De Ciências Exatas E Da Terra E Multidisciplinar	Ciências Exatas E Da Terra	Ciência Da Computação	Ciência Da Computação
RELAÇÕES ÉTNICO-RACIAIS		relações	Etno	racial	Colégio De Humanidades	Ciências Humanas	Antropologia/ Arqueologia	Antropologia
MODELAGEM COMPUTACIONAL E TECNOLOGIA INDUSTRIAL	Tecnologia	Computação	modelagem	industrial	Colégio De Ciências Exatas E Da Terra E Multidisciplinar	Ciências Exatas E Da Terra	Ciência Da Computação	Ciência Da Computação

Tabela 3: Correlação dos vocábulos obtidos nos nomes dos Periódicos Qualis A1, da Área de Avaliação Interdisciplinar com as áreas de conhecimento da CAPES.

TABELA DE EXTRAÇÃO DOS VOCÁBULOS DAS NOMENCLATURAS DOS PERIÓDICOS

Título	ISSN	Vocábulo 1	Vocábulo 2	Vocábulo 3
AGRICULTURAL AND FOREST METEOROLOGY (PRINT)	0168-1923	AGRICULTURAL	FOREST	METEOROLOGY
APPLIED AND ENVIRONMENTAL MICROBIOLOGY (PRINT)	0099-2240	ENVIRONMENTAL	APPLIED	MICROBIOLOGY
APPLIED CLAY SCIENCE (PRINT)	0169-1317	CLAY	APPLIED	SCIENCE

A partir desta proposta de enquadramento e tradução, baseadas nas áreas de conhecimento estabelecidas pela CAPES, verificamos as possíveis justaposições de caminhos e as divergências.

3 A INTERDISCIPLINARIDADE DA CAPES

A CAPES divide os saberes em 3 áreas de conhecimento (colégios): Colégio de Ciências da Vida, Colégio de Ciências Exatas, Tecnológicas e Multidisciplinar e Colégio de Humanidades. Os Colégios são subdivididos em **9 Grandes Áreas** e estas, por sua vez, em **49 Áreas de Avaliação**, dentre essas, a área **Interdisciplinar**.

Tabela 4: Localização da Área de Avaliação Interdisciplinar na Tabela de Áreas de Conhecimento/Avaliação da CAPES.

Colégios	Gde Área de Conhecimento	Áreas
Colégio de ciências exatas, tecnológica e multidisciplinar	Ciências Exatas e da Terra	Astronomia/Física
		Ciência da Computação
		Geociência
		Matemática/Probabilidades e Estatística
		Química
	Engenharias	Engenharia I
		Engenharia II
		Engenharia III
		Engenharia IV
	Multidisciplinar	Biotecnia
		Ciências ambientais
		Ensino
		Interdisciplinar
		Materiais

Segundo a CAPES, devido ao crescimento do número de cursos abrigados na Área de Avaliação Interdisciplinar, a solução encontrada para preservar a **qualidade** das avaliações foi a organização dos trabalhos através da criação de Câmaras Temáticas (CT) que ao longo dos anos passaram por adequações. Para que um curso seja considerado interdisciplinar pela CAPES é necessário que exista:

(..) a convergência de duas ou mais áreas do conhecimento, não pertencentes à mesma classe, que contribua para o avanço das fronteiras da ciência e tecnologia, transfira métodos de uma área para outra, gerando novos conhecimentos ou disciplinas e faça surgir um novo profissional com um perfil distinto dos existentes, com formação básica sólida e integradora.⁴

Um breve histórico sobre a criação da área Multidisciplinar, apresentado pela CAPES⁵:

1980 – 1999: décadas de cursos nômades

1999 – Criação da área multidisciplinar com 46 cursos mestrado e doutorado;

⁴ Informação constante no Relatório de Avaliação Quadrienal 2017 da área Interdisciplinar, disponível em : <<http://www.capes.gov.br/component/content/article/44-avaliacao/4674-interdisciplinar>> último acesso 21/02/2018

⁵ Informação disponível em: BRASIL, CAPES, Perspectivas na Pesquisa e na Formação de Recursos Humanos na área Interdisciplinar. Apresentação realizada durante o 134^a CTC-ES, Brasília, 2012. Disponível em: <http://www.capes.gov.br/images/stories/download/avaliacao/Apresentacao_Interdisciplinar.pdf> acesso em 08/07/2018

- 2004 – A área já contava com 135 cursos divididos em 4 grupos temáticos;
- 2006 – Com 189 cursos – criação das 4 câmaras temáticas com coordenações próprias – meio ambiente & Agrárias, Sociais & Humanidades, Engenharia, Tecnologia & Gestão e Saúde & Biológicas (retorno à cultura disciplinar?)
- 2008 – Com 258 cursos – criação da área Interdisciplinar abrigada na Grande Área Multidisciplinar com Biotecnologia, Ensino e Materiais;
- 2011: com 327 cursos em andamento e 176 propostas de novos Programas – criação da área de Ciências Ambientais na Grande Área Multi;
- 2012 – 289 Programas e 259 cursos. (CAPES, 2012)

Em 2016 identificamos a quantidade de 243 Programas, que perfaziam 345 cursos.

4 A INTERDISCIPLINARIDADE DOS CURSOS DE PÓS-GRADUAÇÃO E PERIÓDICOS, UMA FOTOGRAFIA

Neste momento, apresentaremos o resultado encontrado nas propostas de tradução dos cursos de pós-graduação da área Interdisciplinar *stricto sensu* e dos periódicos designados para esta área.

Cursos de pós-graduação

Foram analisados 243 Programas de Pós-graduação da área Interdisciplinar, *stricto sensu*, e 938 Periódicos. Os caminhos escolhidos pelos cursos e periódicos podem ser observados a partir da proposta de tradução elaborada neste estudo. Conforme já informado, a proposta foi elaborada a partir dos vocábulos contidos nas nomenclaturas, associados aos vocábulos da tabela De-Para elaborada neste trabalho. Para este trabalho consideramos, diferente da quantificação da CAPES, os cursos de mestrado e doutorado, de um mesmo programa, como duas unidades. Assim, os 243 cursos de pós-graduação divulgados pela CAPES, tornaram-se 345 unidades. Apresentaremos o enquadramento dos cursos com as duas quantidades, 243 e 345.

A primeira proposta de tradução a ser apresentada será dos Programas de Pós-graduação conforme quantificação da Capes. Os 243 programas de Pós-graduação, incluídos na lista da área de avaliação interdisciplinar no período de 2013-2016, se apresentam, a partir de seus nomes, da seguinte forma:

CURSOS DE PÓS-GRADUAÇÃO STRICTO SENSU INTERDISCIPLINAR PROPOSTA DE "ENQUADRAMENTO" POR NOMENCLATURA MESTRADO + DOUTORADO = 1 CURSOS (quantificação CAPES)					
Colégios	Gde Área de Conhecimento	TOTAL 1	TOTAL 2	% de participação	% de participação
Colégio De Ciências Da Vida	Ciências Agrárias	14	50	20,58%	76,54%
	Ciências Biológicas	3			
	Ciências Da Saúde	33			
Colégio De Ciências Exatas E Da Terra E Multidisciplinar	Ciências Exatas E Da Terra	27	51	20,99%	
	Engenharias	24			
Colégio De Humanidades	Ciências Humanas	60	85	34,98%	
	Ciências Sociais Aplicadas	19			
	Linguística, Letras E Artes	6			
Colégio De Ciências Da Vida	Ciências Da Saúde/Ciências Biológicas	3	3	1,23%	
Colégio De Humanidades	Ciências Humanas/Ciências Sociais Aplicadas	10	14	5,76%	
	Ciências Humanas/Linguística, Letras E Arte	2			
	Ciências Sociais Aplicadas/Linguística, Letras E Artes	1			
	Ciências Humanas/Ciências Sociais Aplicadas/Linguística, Letras E Arte	1			
Colégio De Ciências Da Vida / Colégio De Ciências Exatas E Da Terra E Multidisciplinar	Ciências Biológicas/Ciências Exatas E Da Tera	1	11	4,53%	4,53%
Colégio De Ciências Da Vida / Colégio De Humanidades	Ciências Biológicas/Ciências Humanas/Ciências Sociais Aplicadas	4			
Colégio De Ciências Exatas E Da Terra E Multidisciplinar / Colégio De Humanidades	Ciências Exatas E Da Terra/Ciências Humanas	3			
	Engenharias/Ciências Humanas	1			
	Ciências Exatas E Da Terra/Engenharias/Ciência Humanas	2			
Colégio De Ciências Exatas E Da Terra E Multidisciplinar	Multidisciplinar	27	27	11,11%	11,11%
Todos os Colégios	Todas As Ciências	2	2	0,82%	0,82%
Total Resultado		243	243		

Tabela 5: 243 Programas de Pós-graduação da Área Interdisciplinar após o enquadramento na Tabela De-Para proposta neste trabalho (Tabela 2). Esta Tabela apresenta a quantidade de Programas de Pós-graduação conforme quantificação CAPES

A segunda proposta de tradução a ser apresentada será dos 243 Programas de Pós-graduação da área Interdisciplinar abertos em 345 cursos de pós-graduação. A opção por “abrir” os programas de pós-graduação por cursos se deve ao fato de que alguns programas contêm apenas mestrado ou doutorado. Assim, os 345 cursos de Pós-graduação incluídos na lista da Área de Avaliação Interdisciplinar no período de 2013-2016, se apresentam, a partir de seus nomes conforme tabela a seguir.

CURSOS DE PÓS-GRADUAÇÃO STRICTO SENSU INTERDISCIPLINAR PROPOSTA DE "ENQUADRAMENTO" POR NOMENCLATURA MESTRADO + DOUTORADO = 2 CURSOS (quantificação pesquisa)					
Colégios	Gde Área de Conhecimento	TOTAL 1	TOTAL 2	% de participação	% de participação
Colégio De Ciências Da Vida	Ciências Agrárias	17	69	20,00%	75,94%
	Ciências Biológicas	4			
	Ciências Da Saúde	48			
Colégio De Ciências Exatas E Da Terra E Multidisciplinar	Ciências Exatas E Da Terra	38	78	22,61%	75,94%
	Engenharias	40			
Colégio De Humanidades	Ciências Humanas	81	115	33,33%	6,96%
	Ciências Sociais Aplicadas	26			
	Linguística, Letras E Artes	8			
Colégio De Ciências Da Vida	Ciências Da Saúde/Ciências Biológicas	3	3	0,87%	6,96%
Colégio De Humanidades	Ciências Humanas/Ciências Sociais Aplicadas	15	21	6,09%	
	Ciências Humanas/Linguística, Letras E Arte	3			
	Ciências Sociais Aplicadas/Linguística, Letras E Artes	1			
	Ciências Humanas/Ciências Sociais Aplicadas/Linguística, Letras E Arte	2			
Colégio De Ciências Da Vida / Colégio De Ciências Exatas E Da Terra E Multidisciplinar	Ciências Biológicas/Ciências Exatas E Da Tera	2	18	5,22%	5,22%
Colégio De Ciências Da Vida / Colégio De Humanidades	Ciências Biológicas/Ciências Humanas/Ciências Sociais Aplicadas	6			
	Ciências Exatas E Da Terra/Ciências Humanas	5			
Colégio De Ciências Exatas E Da Terra E Multidisciplinar / Colégio De Humanidades	Engenharias/Ciências Humanas	2			
Colégio De Ciências Exatas E Da Terra E Multidisciplinar	Ciências Exatas E Da Terra/Engenharias/Ciência Humanas	3	37	10,72%	10,72%
	Multidisciplinar	37			
Todos os Colégios	Todas As Ciências	4	4	1,16%	1,16%
Total Resultado		345	345		

Tabela 6: 345 Programas de Pós-graduação da Área Interdisciplinar após o enquadramento na Tabela De-Para proposta neste trabalho (Tabela 2). Esta Tabela apresenta a quantidade de Programas de Pós-graduação conforme quantificação sugerida neste trabalho

Observa-se, na Tabela 9 acima, que os cursos que integram a Área de Avaliação **Interdisciplinar**, se apresentam da seguinte forma:

75,94%, por disciplina, por Colégio de Conhecimento

6,96% dos cursos, integram duas grandes áreas, entretanto ambas dentro do mesmo Colégio de Conhecimento. Percebe-se que, neste caso, a maior parte dos cursos que se apresentam realizando esta integração são do Colégio de Humanidades.

5,22% dos cursos integram pelo menos 2 Colégios de Conhecimento, a maior parte integra o Colégio de Ciências da Vida

10,72% se apresentam como cursos Multidisciplinares

1,16% se apresentam integrando todos os Colégios de Conhecimentos, todas as ciências.

Menos de 30% dos cursos se apresentam integrando mais de uma área de conhecimento.

Periódicos

PERIÓDICOS QUALIS A1 INTERDISCIPLINAR ENQUADRAMENTO POR NOMENCLATURA				
Colégios	Gde Área de Conhecimento	TOTAL 1	TOTAL 2	% de participação
Colégio De Ciências Da Vida	Ciências Agrárias	27	558	59,49%
	Ciências Biológicas	241		
	Ciências Da Saúde	290		
Colégio De Ciências Exatas E Da Terra E Multidisciplinar	Ciências Exatas E Da Terra	153	257	27,40%
	Engenharias	104		
Colégio De Humanidades	Ciências Humanas	54	72	7,68%
	Ciências Sociais Aplicadas	13		
	Linguística, Letras E Artes	5		
Colégio De Ciências Da Vida / Colégio De Ciências Exatas E Da Terra E Multidisciplinar	Ciências Biológicas / Ciências Exatas E Da Terra / Engenharias	1	9	0,96%
	Colégio De Ciências Da Vida / Colégio De Humanidades	2		
Colégio De Ciências Exatas E Da Terra E Multidisciplinar	Ciências Biológicas / Ciências Exatas E Da Terra / Ciências Humanas	6	39	4,16%
	Multidisciplinar	39		
Todos Os Colégios	Ciências Biológicas / Ciências Exatas E Da Terra / Ciências Humanas	2	3	0,32%
	Todas As Ciências	1		
Total Resultado		938		100,00%

Tabela 7: 938 Periódicos Qualis A1 da área de avaliação Interdisciplinar após o enquadramento na Tabela De-Para proposta neste trabalho (Tabela 2)

A terceira proposta de tradução a ser apresentada será dos 938 Periódicos Qualis A1, determinados para a área de avaliação Interdisciplinar, a partir de como os mesmos se apresentam, seus nomes. Nesta tabela apresentamos as opções de interdisciplinaridade realizada pelos periódicos.

Observa-se, na Tabela 10 acima, que os periódicos Qualis A1 que integram a Área de Avaliação **Interdisciplinar**, se apresentam da seguinte forma.

- 1 59,49%, concentram-se na área do Colégio de Ciências da Vida, distribuídos por disciplinas
- 2 37,40% concentram-se na área do Colégio de Ciências Exatas e da Terra e Multidisciplinar, igualmente distribuídos por disciplinar
- 3 7,68% concentram-se na área do Colégio de Humanidades
- 4 4,16% identificam-se como multidisciplinar
- 5 0,96% dos periódicos integram dois ou mais Colégios de Conhecimento
- 6 0,32% integram todos os Colégios de Conhecimento.

5 COMPARAÇÃO ENTRE A INTERDISCIPLINARIDADE DOS CURSOS E DOS PERIÓDICOS

Na tabela abaixo realizamos uma comparação entre os caminhos da interdisciplinaridade escolhidos pelos cursos e os escolhidos pelos periódicos Qualis A1 da Área de Avaliação Interdisciplinar, conforme metodologia descrita.

Comparação entre a interdisciplinaridade escolhida pelos cursos de pós-graduação interdisciplinar e os periódicos Qualis A1 da área de avaliação interdisciplinar

Colégios	% de participação Cursos de Pós-graduação Interdisciplinar	% de participação Periódicos
Colégio De Ciências Da Vida	20,87%	59,49%
Colégio De Ciências Exatas E Da Terra E Multidisciplinar	22,61%	27,40%
Colégio De Humanidades	39,42%	7,68%
Integram dois Colégios de Conhecimento	5,22%	0,96%
Colégio De Ciências Exatas E Da Terra E Multidisciplinar (Grande área Multidisciplinar)	10,72%	4,16%
Todos Os Colégios	1,16%	0,32%

Tabela 8: Comparação entre a interdisciplinaridade escolhida pelos Cursos de Pós-graduação da área Interdisciplinar stricto sensu no Brasil e os Periódicos Qualis A1 da área de avaliação interdisciplinar

Observa-se, na Tabela 11 acima, algumas assimetrias entre a interdisciplinaridade proposta pelos periódicos e os caminhos interdisciplinares com os quais os cursos de pós-graduação interdisciplinar se apresentam. Poderíamos dizer que as maiores assimetrias estão na concentração de periódicos Qualis A1 no Colégio de Ciências da Vida, e na falta de opção de periódicos Qualis A1 que se proponham a publicar trabalhos nas áreas de estudo do Colégio de Humanidades.

Em números, 59,49% dos periódicos Qualis A1 destinados à área interdisciplinar, publicam trabalhos relacionados ao Colégio de Ciências da Vida. Por outro lado, apenas 7,68% publicam trabalhos relacionados ao Colégio de Humanidades, enquanto 39,42% dos cursos de pós-graduação interdisciplinar dedicam-se a este Colégio.

Partindo do princípio de que a interdisciplinaridade estaria em constante construção e renegociação, podemos dizer que no enquadramento proposto neste trabalho, os periódicos Qualis A1, onde os cursos de pós-graduação interdisciplinar deveriam publicar no período de 2013 à 2016, não estão alinhados com a interdisciplinaridades escolhidas pelos cursos.

Em nosso entendimento, este não alinhamento poderia resultar em um desequilíbrio entre as notas de avaliação recebidas pelos cursos de pós-graduação ou mesmo influenciar diretamente nas escolhas dos temas de pesquisas dos discentes em uma tentativa de se adequarem ao leque de opções de periódicos disponibilizados.

6 CONSIDERAÇÕES PARCIAIS

Críticas às formas de organização curricular e defesas sobre formas de integração dos currículos escolares vêm de longa data. A problematização da questão é ampla, merece destaque, tanto que ganhou protagonismo nas políticas educacionais ao longo dos anos.

Podemos concluir por esta exposição que a discussão sobre a interdisciplinaridade do ensino e na pesquisa precisaria de revisões constantes para suportar as mudanças, as metamorfoses da interdisciplinaridade. A questão da produção intelectual para a obtenção de conceitos na avaliação dos cursos de pós-graduação é uma questão que deve ter um fórum específico e deve ser estudada, não somente por perspectivas teóricas, mas também pelas informações dos caminhos escolhidos pelos cursos de pós-graduação interdisciplinar, pelos seus discentes e docentes. Discutir a interdisciplinaridade do ensino e pesquisa não significa desacreditar a academia, ou os sistemas de avaliação dos cursos, mas tentar entender alguns limites, identificar as fronteiras para que se possa buscar um conhecimento que permeie as várias ciências.

Nesta proposta de tradução identificamos algumas assimetrias que poderiam comprometer ou mesmo desequilibrar as avaliações entre os cursos de pós-graduação, e que poderiam responder as questões levantadas no início deste trabalho: Seriam os caminhos traçados pelos periódicos os mesmos escolhidos pelos cursos para a interdisciplinaridade? Onde estes caminhos convergem, se cruzam? Pode-se observar que existem convergências, mas, no período estudado, a assimetria também se apresenta. A concentração dos periódicos Qualis A1 no Colégio de Ciências da Vida e a quase ausência dos mesmos atuando no Colégio de Humanidades é um indicador que nos leva a reflexões sobre a metodologia de como os periódicos foram escolhidos pela Instituição que avalia os programas de pós-graduação. Esta afirmação não invalida o pensamento de uma interdisciplinaridade em constante troca com o

que acontece ao redor. Ela reflete um enquadramento realizado, e pode ser modificada em um próximo enquadramento.

Os próximos passos deste trabalho serão entender se a interdisciplinaridade escolhida pelos discentes dos cursos de pós-graduação da área interdisciplinar *stricto sensu*, neste mesmo período, confirmam os caminhos que os programas de pós-graduação fizeram na escolha de seus nomes, se os mesmos optaram por seguir os caminhos dos periódicos selecionados para a área de avaliação, ou se buscaram outras interdisciplinaridades para trilhar. Estes novos enquadramentos, traduções e análises serão apresentados na pesquisa de mestrado em andamento no Programa de Pós-graduação de História das Ciências, das Técnicas e Epistemologia/HCTE da Universidade Federal do Rio de Janeiro/UFRJ.

REFERÊNCIAS

CAPES, Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior. Perspectivas na Pesquisa e na Formação de Recursos Humanos na área Interdisciplinar. Apresentação realizada durante o 134^a CTC-ES, Brasília, 2012. Disponível em: <http://www.capes.gov.br/images/stories/download/avaliacao/Apresentacao_Interdisciplinar.pdf> Último acesso em 08/07/2018

CAPES, Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior. Documentos de Áreas de Avaliação Trienal 2007. Comissão de área Multidisciplinar. Avaliação Trienal. Publicado: Quinta, 03 abril 2014 21:47. Última Atualização: Quarta, 21 Maio 2014 20:35 : <https://www.capes.gov.br/images/stories/download/avaliacao/DocArea04_06_Interdisciplinar.pdf> último acesso em 18/02/2018.

CAPES, Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior. Tabela de Áreas de Conhecimento/Avaliação. Publicado: terça 01 de abril 2014 às 17:54. Última Atualização: Quarta, 21 março 2018 12:06. Disponível em: <<http://www.capes.gov.br/avaliacao/instrumentos-de-apoio/tabela-de-areas-do-conhecimento-avaliacao>>. Último acesso: 03/05/2018

CAPES, Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior. Distribuição dos programas de pós-graduação no Brasil. Distribuição por grandes áreas. Evolução dos números.

Disponível em: <<https://geocapes.capes.gov.br/geocapes/>>. Última atualização: 29/06/2017. Último acesso em 18/02/2018.

CAPES, Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior. Informe sobre o resultado final da avaliação. Última Atualização: Quarta, 20 dezembro 2017 12:26. Disponível em: <<http://www.capes.gov.br/sala-de-imprensa/noticias/8691-capes-divulga-resultado-final-da-avaliacao-quadrienal-2017>>. Último acesso em 4/4/2018

CAPES, Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior. Avaliação Quadrienal, Relatório de Avaliação, Publicado: Sexta, 24 junho 2011 17:33. Última Atualização: Quinta, 10 Maio 2018 15:27. Relatório disponibilizado no sítio da CAPES em 20/12/2017. Disponível em: <<http://www.capes.gov.br/component/content/article/44-avaliacao/4674-interdisciplinar>>. Último acesso 21/02/2018